



Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem 2

Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra
(Organizadora)

Diário da Teoria e Prática na Enfermagem

2

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

| Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG) | |
|---|---|
| D539 | Diário da teoria e prática na enfermagem 2 [recurso eletrônico] / Organizadora Isabelle Cordeiro de Nojosa Sombra. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Diário da Teoria e Prática na Enfermagem; v. 2) Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-649-2 DOI 10.22533/at.ed.492192309 1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Enfermagem – Prática. I. Sombra, Isabelle Cordeiro de Nojosa. II. Série. CDD 610.73 |
| Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422 | |

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “*Diário da Teoria e Prática de Enfermagem*” aborda uma série de estudos realizados na área da Enfermagem, sendo suas publicações realizadas pela Atena Editora. Em sua totalidade está composta por 2 volumes, sendo eles classificados de acordo com a área de abrangência e temáticas de estudo. Em seus 25 capítulos, o volume II aborda diferentes aspectos relacionados à atuação da enfermagem e os múltiplos saberes em saúde.

Os estudos realizados contribuem para seu entendimento quando trabalham as mais diversas temáticas, dentre elas a atuação da enfermagem no cuidado ao paciente com câncer de pele, Diabetes Mellitus, anemia falciforme, dentre outros. Além disso, as publicações também abordam aspectos relacionados às práticas educativas na formação profissional, educação permanente e promoção da saúde.

Portanto, este volume II é dedicado ao público usuário dos serviços de saúde, no tocante ao desenvolvimento de práticas de promoção da saúde, além de ser de extrema relevância para enfermeiros e demais profissionais atuantes na assistência, docentes da área e discentes, trazendo artigos que abordam informações atuais sobre as práticas de saúde e experiências do ensino e aprendizagem no âmbito da saúde aos mais variados públicos.

Ademais, esperamos que este livro possa fortalecer e estimular as práticas educativas pelos profissionais da saúde, desde a atuação assistencial propriamente dita, até a prática dos docentes formadores e capacitadores, buscando cada vez mais a excelência na assistência, disseminando práticas promotoras da saúde, e fortalecendo a prática clínica de enfermagem e das demais profissões que cuidam da saúde.

Isabelle C. de N. Sombra

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| CAPÍTULO 1 | 1 |
| ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM OFERTADA AO PACIENTE COM CÂNCER EM TRATAMENTO QUIOMIOTERÁPICO | |
| Ilza Iris dos Santos | |
| Sammara Luizza de Oliveira Costa | |
| Ayrton Silva de Brito | |
| Erison Moreira Pinto | |
| Maria Aparecida Holanda | |
| DOI 10.22533/at.ed.4921923091 | |
| CAPÍTULO 2 | 14 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM ONCOLOGIA | |
| Werbeth Madeira Serejo | |
| Marina Apolônio de Barros Costa | |
| Glaucya Maysa de Sousa Silva | |
| Liane Silva Sousa | |
| Raylena Pereira Gomes | |
| Renato Douglas e Silva Souza | |
| Thainara Costa Minguins | |
| Patrícia Almeida dos Santos Carvalho | |
| Márcia Fernanda Brandão da Cunha | |
| DOI 10.22533/at.ed.4921923092 | |
| CAPÍTULO 3 | 24 |
| ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO EM EMERGÊNCIAS PSIQUIÁTRICAS EM UM PRONTO ATENDIMENTO | |
| Wyttória Régia Neves da Conceição Duarte | |
| Maikon Chaves de Oliveira | |
| Janayna Araújo Viana | |
| Renata de Sá Ribeiro | |
| Ana Maria da Costa Teixeira Carneiro | |
| Paulo César Alves Paiva | |
| Ronan Pereira Costa | |
| Marcela de Oliveira Feitosa | |
| Martin Dharlle Oliveira Santana | |
| Rafaela Sousa de Almeida | |
| DOI 10.22533/at.ed.4921923093 | |
| CAPÍTULO 4 | 30 |
| IMPORTÂNCIA DA TERAPIA NUTRICIONAL COM FUNGOS MEDICINAIS NO TRATAMENTO DO CÂNCER | |
| Valdeni Anderson Rodrigues | |
| Erica Jorgiana dos Santos de Moraes | |
| Tamires Kelly dos Santos Lima Costa | |
| Saraí de Brito Cardoso | |
| Evaldo Hipólito de Oliveira | |
| Jancineide Oliveira de Carvalho | |
| Raianny Katiucia da Silva | |
| Antônia Roseanne Gomes Soares | |
| Paulo Sérgio da Paz Silva Filho | |
| DOI 10.22533/at.ed.4921923094 | |

CAPÍTULO 5 37

O ÍNDICE DE CÂNCER DE PELE EM TRABALHADORES RURAIS

Werbeth Madeira Serejo
Eline Coelho Mendes
Andrio Corrêa Barros
Brenda Santos Veras
Thainara Costa Miguins
Keymison Ferreira Dutra
Lucimara Silva Pires
Lidiane de Sousa Belga
Tayssa Railanny Guimarães Pereira
Manuel de Jesus Castro Santos
Tharcysio dos Santos Cantanhede
Viana Hedriele Oliveira Gonçalves
Mackson Ítalo Moreira Soares
Ivanilson da Silva Pereira

DOI 10.22533/at.ed.4921923095

CAPÍTULO 6 45

**UTILIZAÇÃO DE FOTOPROTETORES BIOATIVOS ADVINDOS DE VEGETAIS
COMO PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE**

Paulo Sérgio da Paz Silva Filho
Thalia Pires do Nascimento
José Wilthon Leal da Silva
Talita Pereira Lima da Silva
Lívia Matos Oliveira
Lucas Matos Oliveira
Verlenny de Sousa Barbosa
Rávilla Luara Silva de Barros
Airton Lucas Sousa dos Santos
Larissa dos Santos Pessoa
João Felipe Carneiro Pinheiro
Antônio Yuri do Nascimento Rezende
Bárbara Rebeca de Macedo Pinheiro
Hilton Pereira da Silva Junior
Bruna Layra Silva

DOI 10.22533/at.ed.4921923096

CAPÍTULO 7 52

SABERES E PRÁTICAS DA PESSOA COM DIABETES MELLITUS

Camila Maria Silva Paraizo
Ana Mariele de Souza
Bárbara Caroliny Pereira
Bianca de Moura Peloso Carvalho
Eliza Maria Resende Dázio
Silvana Maria Coelho Leite Fava

DOI 10.22533/at.ed.4921923097

CAPÍTULO 8 65

**USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA CICATRIZAÇÃO DE FERIDAS DE PESSOAS
COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO DE LITERATURA**

Leilane Neris Lopes
Maurício José Cordeiro Souza
Benedito Pantoja Sacramento

Rosana Oliveira do Nascimento
Nadia Cecília Barros Tostes
Gardênia Menezes de Araújo
Rubens Alex de Oliveira Menezes

DOI 10.22533/at.ed.4921923098

CAPÍTULO 9 70

TECNOLOGIA DE ADMINISTRAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO SOBRE O ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME

Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante
Adrielle Cristine Sacramento da Silva
Leonardo Rodrigues Taveira Michelle
Beatriz Maués Pinheiro Glenda
Roberta Oliveira Naiff Ferreira

DOI 10.22533/at.ed.4921923099

CAPÍTULO 10 78

EDUCAÇÃO PERMANENTE NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA

Carolina Trugilho Rodrigues
Cleide Gonçalves Rufino
Fabiana Ferreira Koopmans
Patrícia de Souza

DOI 10.22533/at.ed.49219230910

CAPÍTULO 11 89

ATIVIDADE DA TEIA DA POTENCIALIDADE PARA ACOMPANHANTES, PACIENTES E PROFISSIONAIS NO SETOR DA HEMODIÁLISE DE UM HOSPITAL SECUNDÁRIO

Juliana da Silva Freitas
José Reginaldo Pinto
Ingrid Cavalcante Tavares Balreira
Carolina Cavalcante Tavares Arcanjo
Maria Selmara Albuquerque Queiroz
Larisse Campos Ribeiro
Ana Maria do Nascimento Santos
Gardênia Sampaio Leitão
Lorainny Kélvia Sampaio Leitão
Ana Patrícia Veras Brito
Mônica Brito Fontenele

DOI 10.22533/at.ed.49219230911

CAPÍTULO 12 94

ESTRATÉGIAS E METODOLOGIAS PARA O ENSINO EM ENFERMAGEM

Daniel Aser Veloso Costa
Davi Abner Veloso Costa

DOI 10.22533/at.ed.49219230912

CAPÍTULO 13 105

ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE ENFERMAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Francisca Moreira Dantas
Tatiana Araújo da Silva

Miquéias Moreira Dantas
Julia Egmaria Bezerra da Silva
Pedro Batista de Matos Júnior
Silvana Bezerra Ferreira
Isineide Moreira Dantas
Firmina Hermelinda Saldanha
Albuquerque Priscilla Mendes Cordeiro
Carlos Eduardo Bezerra Monteiro

DOI 10.22533/at.ed.49219230913

CAPÍTULO 14 112

PESQUISAS CLÍNICAS NA ÁREA DE ENFERMAGEM MÉDICO CIRÚRGICA:
REVISÃO BIBLIOMÉTRICA

Diane Sousa Sales
Antonio Dean Barbosa Marques
Andreia Farias Gomes
Raimundo Augusto Martins Torres
Ana Virginia de Melo Fialho
Edna Maria Camelo Chaves
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho

DOI 10.22533/at.ed.49219230914

CAPÍTULO 15 124

AValiação DA TÉCNICA DE USO DE INALADOR DOSIMETRADO ACOPLADO A
ESPAÇADOR ENTRE ESTUDANTES DA SAÚDE

André Luiz Cavalcante Cirqueira
Bruno Catugy Pereira
Igor Camargos da Mota
Júlia Rodrigues Moraes
Lucas Frank Guimarães Pereira
Mailla Ayuri Abe
Rafael Somma de Araújo
Patrícia Ferreira da Silva Castro

DOI 10.22533/at.ed.49219230915

CAPÍTULO 16 137

ACIDENTES COM TRABALHADORES DE ENFERMAGEM NO SETOR DE
PSIQUIATRIA HOSPITALAR: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Luisa Lemos Bezerra
Marcos José Risuenho Brito Silva
Iago Sergio de Castro Farias
Hector Lourinho da Silva
Márcia Geovanna Araújo Paz
Izabela Moreira Pinto
Glenda Keyla China Quemel
Camila Carvalho do Vale
Felipe Valino dos Santos
Nicole Jucá Monteiro
Ivonete Vieira Pereira Peixoto

DOI 10.22533/at.ed.49219230916

CAPÍTULO 17 146

LUTO E ENVOLVIMENTO ÉTICO DIANTE DA ORDEM DE NÃO REANIMAR

Leticia Almeida de Assunção
Wesley do Vale Maia
Danielle Casseb Guimarães
Natasha Cristina Oliveira Andrade
Alinne Larissa de Almeida Matos
Patrick Nascimento Ferreira
Fábio Manoel Gomes da Silva
Lucas Ferreira de Oliveira
João Vitor Xavier da Silva
Danilo Sousa das Mercês
Amanda Lorena de Araújo Silva

DOI 10.22533/at.ed.49219230917

CAPÍTULO 18 156

VIOLÊNCIA DE TRÂNSITO NA CIDADE DE ERECHIM/RS – PERFIL

Josilei Lopes Colossi
Felipe Brock
Andressa Vedovatto
Gladis Fátima Pedroski
Luana Ferrão

DOI 10.22533/at.ed.49219230918

CAPÍTULO 19 171

ACURÁCIA DO DIAGNOSTICO ELETROCARDIOGRAFICO NA SINDROME DE WOLFF-PARKINSON-WHITE

Vinícius Nogueira Borges
Augusto Wagner dos Santos Nunes
Gabriel Pereira da Silva Brito
Geraldo Santana Xavier Nunes Neto
Humberto Cavalcante Hourani
Denis Masashi Sugita

DOI 10.22533/at.ed.49219230919

CAPÍTULO 20 174

AVALIAÇÃO DE PARÂMETROS FÍSICO-QUÍMICOS E DE ROTULAGEM DE ÁGUAS MINERAIS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS-GOÍÁS

Bruna Neta de Souza
Rafaela Xavier De Assis
Janaína Andréa Moscatto

DOI 10.22533/at.ed.49219230920

CAPÍTULO 21 183

AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE QUALIDADE DE BEBIDAS LÁCTEAS COMERCIALIZADAS NO MUNICÍPIO DE ANÁPOLIS – GO

Beatriz da Silva Beerbaum
Luana Isabella de Moura Camara
Janaína Andrea Moscatto

DOI 10.22533/at.ed.49219230921

| | |
|---|------------|
| CAPÍTULO 22 | 195 |
| PREVALÊNCIA DE ALTERAÇÕES NO EXAME DE URINA | |
| <ul style="list-style-type: none"> Kelly Deyse Segati Walas de Abreu Bueno Luciana Vieira Queiroz Labre Emerith Mayra Hungria Pinto Rodrigo Scaliante de Moura Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes José Luis Rodrigues Martins Wesley Gomes da Silva | |
| DOI 10.22533/at.ed.49219230922 | |
| CAPÍTULO 23 | 208 |
| SÍNDROME DE COLLET-SICARD: RELATO DE CASO | |
| <ul style="list-style-type: none"> Arthur Fidelis de Souza Bruna Morais Cordeiro Isadora Afiune Thomé de Oliveira Rafaella Dias Coelho Ygor Costa Barros Alisson Martins de Oliveira | |
| DOI 10.22533/at.ed.49219230923 | |
| CAPÍTULO 24 | 212 |
| TDAH: A ADVERSIDADE NO DIAGNÓSTICO E SUAS CONSEQUÊNCIAS | |
| <ul style="list-style-type: none"> Denis Masashi Sugita Áurea Gomes Pidde Gustavo Urzêda Vitória Marcos Paulo Silva Siqueira Paulo Vitor Carvalho Dutra Pedro Humberto Guimarães Alves | |
| DOI 10.22533/at.ed.49219230924 | |
| CAPÍTULO 25 | 218 |
| TRIAGEM SOROLÓGICA PARA HIV 1 E 2, SÍFILIS, HEPATITES B E C PROVENIENTE DE AÇÕES DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM ANÁPOLIS/GO | |
| <ul style="list-style-type: none"> Gabrielly Martins da Silva Nunes Cleibson Ramos da Silva Aline De Araújo Freitas Kelly Deyse Segati José Luís Rodrigues Martins Cristiane Teixeira Vilhena Bernardes Luciana Vieira Queiroz Labre Rodrigo Scaliante Moura Flávia Gonçalves Vasconcelos Emerith Mayra Hungria Pinto | |
| DOI 10.22533/at.ed.49219230925 | |
| SOBRE A ORGANIZADORA | 230 |
| ÍNDICE REMISSIVO | 231 |

TECNOLOGIA DE ADMINISTRAÇÃO PARA ORIENTAÇÃO SOBRE O ACESSO À ASSISTÊNCIA À SAÚDE PARA A PESSOA COM ANEMIA FALCIFORME

Ana Gabrielle Pinheiro Cavalcante

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Enfermagem
Belém-Pará

Adriele Cristine Sacramento da Silva

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Enfermagem
Belém-Pará

Leonardo Rodrigues Taveira

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Enfermagem
Belém-Pará

Michelle Beatriz Maués Pinheiro

Universidade Estadual do Pará, Centro de
Ciências Sociais e Educação, Ciências Naturais -
Biologia
Barcarena-Pará

Glenda Roberta Oliveira Naiff Ferreira

Universidade Federal do Pará, Faculdade de
Enfermagem
Belém-Pará

RESUMO: A Doença Falciforme (DF) envolve um grupo de enfermidades genéticas e hereditárias de curso crônico que são muito frequentes no mundo, sendo que desse grupo a mais conhecida é a anemia falciforme. A pessoa com anemia falciforme tem como porta de entrada nos serviços de saúde a Atenção Primária à Saúde (APS), a qual torna-

se responsável pela regulação do acesso dos usuários para os demais níveis de atenção, proporcionando a integralidade da assistência. Nessa perspectiva é imprescindível o conhecimento dos profissionais de saúde sobre todos os aspectos que circundam a doença. Desse modo, o estudo objetivou elaborar uma tecnologia de administração acerca do acesso a assistência para a pessoa com diagnóstico de anemia falciforme residente no município de Belém. Considerando que a anemia falciforme é uma doença crônica, de caráter genético, a assistência às pessoas com anemia falciforme deve ocorrer de forma integral, ou seja, é necessário que haja a união das atividades de promoção de saúde, assistenciais e reparadoras.

PALAVRAS-CHAVE: Anemia Falciforme; Níveis de Atenção à Saúde; Atenção Integral à Saúde; Profissionais de Enfermagem; Tecnologia.

TECHNOLOGY OF ADMINISTRATION FOR GUIDANCE ON ACCESS TO HEALTH CARE FOR THE PERSON WITH FALCIFORM ANEMIA

ABSTRACT: Sickle cell disease (DF) involves a group of genetic and hereditary diseases of chronic course that are very frequent in the world, and of this group the best known is sickle cell anemia. The person with sickle cell anemia

has the Primary Health Care (PHC) as the gateway to health services, which becomes responsible for regulating the access of users to the other levels of care, providing integral care. In this perspective it is essential the knowledge of health professionals about all aspects that surround the disease. Thus, the study aimed to develop a management technology regarding access to care for the person diagnosed with sickle-cell anemia resident in the municipality of Belém. Considering that sickle-cell anemia is a chronic, genetic disease, care for people with anemia sickness must occur in an integral way, that is, it is necessary that there is a union of health promotion, care and repair activities.

KEYWORDS: Sickle cell anemia; Levels of Health Care; Comprehensive Health Care; Nursing professionals; Technology.

1 | INTRODUÇÃO

A Doença Falciforme (DF) envolve um grupo de enfermidades genéticas e hereditárias de curso crônico que são muito frequentes no mundo, sendo que desse grupo a mais conhecida é a anemia falciforme (BRASIL, 2015). Estima-se que a população residente no Brasil seja composta por cerca de 208.494.900 habitantes (IBGE, 2018) e desse quantitativo presume-se que a DF prevaleça em cerca de 60 mil a 100 mil habitantes. Segundo o Programa Nacional de Triagem Neonatal (PNTN) em 2015 foram registrados 65.796 ocorrências de traço falcêmico e 1.149 novos casos de DF (BRASIL, 2017).

A pessoa com anemia falciforme tem como porta de entrada nos serviços de saúde a Atenção Primária à Saúde (APS), a qual torna-se responsável pela regulação do acesso dos usuários para os demais níveis de atenção, proporcionando a integralidade da assistência. Nesse sentido, nota-se a importância da criação de vínculo entre a APS e o usuário, mesmo que já ocorra o acompanhamento na atenção secundária e terciária, haja vista que muitos dos serviços de saúde necessários à pessoa com DF são oferecidos apenas nesse nível (GOMES *et al*, 2014).

Nessa perspectiva é imprescindível o conhecimento dos profissionais de saúde sobre todos os aspectos que circundam a doença, pois tanto os indivíduos com DF quanto seus familiares apresentam demandas biopsicossociais relacionadas à qualidade de vida (MENEZES *et al*, 2013).

No que se refere à cronicidade da doença, muitos dos seus agravos levam os pacientes a internações ou até a morte e impactam em altos gastos com internações hospitalares no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Entretanto, devido ao sub-registro e a falta de registros das internações hospitalares o preço médio por internação torna-se reduzido quando comparado com o de outras doenças crônicas (MARTINS; TEIXEIRA, 2017).

Diante do exposto, para atender todas as particularidades e necessidades da

pessoa com DF foi criada a Portaria nº 1.391 de 16 de agosto de 2005 que institui no âmbito do SUS a Política Nacional de Atenção Integral às Pessoas com Doença Falciforme e outras Hemoglobinopatias. Essa política determina que seja realizado o diagnóstico precoce da doença através da PNTN. Com o intuito de garantir a integralidade da assistência à saúde com o auxílio da equipe interdisciplinar em todos os níveis de atenção à saúde e realizar a educação permanente entre os profissionais, para que eles tenham suporte técnico e científico para melhor atender os clientes e assim, assegurar melhorias na qualidade de vida das pessoas com DF (BRASIL, 2005).

Nessa perspectiva, foi criada também a linha de cuidado para DF com o objetivo de mudar a história natural da doença em território nacional, bem como garantir a melhor qualidade de vida e, por conseguinte, aumentar a expectativa de vida desses indivíduos, assim regulamentando diretrizes que normatizam as responsabilidades do nível primário, secundário e terciário da atenção à saúde. Tal iniciativa visa manter um percurso horizontal dos serviços para que haja a possibilidade da atenção primária e os serviços especializados mantenham-se articulados com o propósito de assegurar a integralidade da assistência (BRASIL, 2015).

O estado do Pará é composto por uma rede própria de unidades hemoterápicas que estão distribuídas entre as três regiões de saúde do estado, de modo a abranger todo o território, com o intuito de evitar os vazios assistências. A Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Pará (HEMOPA) é a responsável pela organização da Hemorrede que é composta por unidades públicas, privadas e filantrópicas que desenvolvem ações na área do sangue (HEMOPA, 2017).

Ainda segundo o HEMOPA (2017), o estado do Pará possui um Hemocentro Coordenador, localizado na cidade de Belém, três Hemocentros Regionais nas cidades de Castanhal, Marabá e Santarém, cinco Núcleos de Hemoterapia nas cidades de Abaetetuba, Altamira, Capanema, Redenção e Tucuruí, além de duas Estações de Coleta em Belém, uma Estação Cidadania em Icoaraci e Agências Transfusionais.

Nesse sentido, o desconhecimento dos profissionais em relação ao fluxo da hemorrede, contribui com a falta de acesso dos pacientes aos serviços de forma integralizada, favorecendo a ocorrência de agravos relacionada a doença (BARROSO *et al*, 2013).

Ademais, outro entrave que prejudica o acesso do paciente aos serviços de saúde de forma integral é o desconhecimento pelos profissionais da área da saúde sobre as especificidades da anemia falciforme, dificultando assim, o acesso dos pacientes aos serviços da APS contribuindo para o erro de referências nos níveis de atenção à saúde (BARROSO *et al*, 2013).

Durante as aulas práticas da atividade curricular de gestão em serviços de saúde, detectamos o elevado número de encaminhamentos que poderiam ter sido resolvidos na APS. Esse cenário mostra que, apesar da linha de cuidado a doença, ainda se verifica falta de conhecimento e encaminhamentos inadequados para

o atendimento desses pacientes. Vale ressaltar, que durante a graduação essa é uma temática pouco abordada favorecendo esse desconhecimento tanto acerca da doença quanto da hemorrede e seus fluxos de encaminhamento, conforme a linha de cuidado e a rede de atenção das condições crônicas.

Nessa perspectiva, o estudo teve por objetivo elaborar uma tecnologia de administração acerca do acesso a assistência para a pessoa com diagnóstico de anemia falciforme residente no município de Belém.

2 | DESCRIÇÃO DO MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, com abordagem qualitativa. O estudo foi realizado do dia 25 de setembro ao dia 07 de novembro de 2018 no decorrer das aulas práticas da Atividade Curricular de Gestão nos Serviços de Saúde e teve início durante as visitas técnicas realizadas pelos acadêmicos nos diversos espaços de gestão do SUS.

Nesses cenários de atuação do enfermeiro pode-se perceber diversos problemas relacionados a gestão propriamente dita, problemas assistenciais que impactam na gestão e problemas da gestão que impactam na assistência. Assim, diante de tantas problemáticas encontradas, fez-se necessário a aplicação da matriz decisória de resolução de problemas, através da qual ficou delimitado que o tema de estudo seria o conhecimento inadequado dos fluxos de encaminhamentos para a anemia falciforme a partir da APS para os demais pontos de atenção da rede.

Após análise e escolha do tema para o processo de construção da cartilha, foi realizado um planejamento com base no 5W2H que norteou todo o desenvolvimento do trabalho. Primeiramente fez-se o levantamento do referencial teórico através de artigos, portarias e manuais do ministério da saúde e a solicitação, por meio de ofícios, ao centro de referência em hematologia do estado, sobre os dados das atividades e exames por ele realizados.

Posteriormente foi elaborado e aplicado um questionário que objetivava nortear o conteúdo da cartilha, considerando a importância desse instrumento (BENEVIDES *et al*, 2016). Na sequência, realizou-se a sistematização do conteúdo da cartilha, que foi organizado de acordo com os objetivos e análise do questionário. A escolha das ilustrações foi realizada com base nas referências do ministério da saúde, com o intuito de tornar a cartilha mais didática.

E para a finalização fez-se a composição do conteúdo com trabalho de edição e de diagramação, objetivando a clareza do conteúdo e a facilitação da leitura.

3 | RESULTADOS E DISCURSÕES

A formação do enfermeiro não se encerra no final da graduação, este deve

sempre aprender e pesquisar sobre a atualização tecnológica conceitual para ser competente no decorrer do exercício da profissão. No que se refere à educação permanente dos profissionais de enfermagem, as tecnologias educacionais apoiam o cotidiano do enfermeiro, disponibilizando informações e potencializando a aquisição de conhecimentos (FONSECA *et al*, 2011).

Ainda segundo Fonseca *et al* (2011), os recursos tecnológicos são ferramentas necessárias ao enfermeiro, pois contribuem para um gerenciamento da assistência humanizada, de forma que garanta os resultados do uso adequado da tecnologia para os quais ela foi desenvolvida e incorporada. Assim, objetivo dos materiais educativos deve ser o de facilitar o trabalho da equipe de saúde na comunicação e orientação de usuários e familiares. Estes materiais subsidiam a orientação verbal dos profissionais de saúde aos familiares e usuários e uniformizam as orientações a serem realizadas sobre os cuidados.

Sendo utilizada desde o início da metade do século XIX como material didático, a cartilha realiza a abordagem de temas científicos com uma linguagem simples, didática, ilustrada e de formato adequado abrangendo temas cientificamente conceituados podendo assim ser trabalhados e apresentados como conteúdo de fácil compreensão (SOUZA *et al*, 2009).

De acordo Rebert *et al* (2012), um elemento fundamental na elaboração da cartilha é a identificação dos interesses e necessidades do público alvo, haja vista que esse momento contribui para a qualidade do conteúdo da cartilha, bem como a adequação da linguagem quando necessário e a escolha das ilustrações.

Com esse direcionamento, a cartilha construída aborda conteúdos referente à linha do cuidado às pessoas com anemia falciforme, expondo através de imagens e esquemas do fluxo de encaminhamento, a compreensão da identificação e conhecimento do cuidado essencial à pessoa com anemia falciforme. Esse material contribui para o melhor acesso ao conhecimento sobre as causas da anemia falciforme e o direcionamento adequado, enfatizando assim, como uma linguagem lúdica e leve, melhora a percepção e compreensão de problemáticas como a falta de conhecimento dos sintomas da doença e o direcionamento inadequado das pessoas com a doença (JESUS; OLIVEIRA, 2018).

A cartilha elaborada foi finalizada com um material contendo dezesseis páginas, composta por capa seguida da apresentação da temática abordada pelo material (O Acesso à Assistência para a Pessoa com Anemia Falciforme) e sumário. Em seguida, a partir da página 4 há uma breve abordagem sobre a DF, com os seus aspectos gerais e suas manifestações nas fases aguda e crônica. Após essa exposição a página 7 traz a criação da organização dos serviços de saúde no âmbito do SUS em redes e então, mostra a rede de atenção à saúde das pessoas com doença crônica, onde encontra-se a linha de cuidado a pessoa com anemia falciforme.

Com isso, há a exposição das atribuições de cada nível de atenção no atendimento ao indivíduo com anemia falciforme, ou seja, a cartilha dispõe acerca

das responsabilidades da atenção APS, da atenção especializada, da atenção nas urgências e emergências e na atenção hospitalar, abordando também o fluxo de encaminhamento correto necessário para que o paciente receba o cuidado integral de fato dentro da rede, mostrando nesse cenário a importância e a atuação do hemocentro nesse processo e para finalizar, a cartilha contém uma página para as referências seguida de uma outra contendo os créditos da produção.

Durante o estudo acerca da Anemia Falciforme fica evidenciada a importância da APS para a atenção integral e contínua do usuário, com vistas a melhoria da qualidade de vida do usuário com a Anemia Falciforme, tanto no que se refere ao diagnóstico e cuidado na APS quanto aos encaminhamentos que se fazem necessários para o tratamento, visto que a maior parte do cuidado deste usuário se dá na atenção especializada.

Salum e Prado (2014) afirmam que o domínio do conhecimento técnico e científico gera segurança no planejamento e execução do cuidado prestado ao paciente e na relação mantida com outros profissionais. O domínio do conhecimento possibilita que o profissional de enfermagem expresse sua perspectiva assistencial diante dos demais profissionais e defenda sua perspectiva gerencial.

Nesse contexto, a educação permanente visa ampliar a capacidade reflexiva e de tomada de decisões do profissional de enfermagem, promovendo maior articulação entre a teoria e a prática, aproximação entre profissional e usuário, além de uniformizar práticas e condutas. Desse modo, a educação permanente está intimamente ligada com a melhoria da assistência, promovendo o aprimoramento dos conhecimentos que irão refletir diretamente na assistência prestada ao usuário e em melhores condições de trabalho, com o objetivo de satisfazer as demandas do usuário (FERRAZ *et al*, 2014).

Diante disso verificou-se que o conhecimento dos profissionais de saúde da APS é primordial para o encaminhamento adequado e eficiente deste usuário na rede de atenção à saúde, assim a resolução desta problemática contribui diretamente para a integralidade da assistência às pessoas com anemia falciforme.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A tecnologia de administração produzida visa orientar os estudantes de enfermagem e profissionais enfermeiros da APS acerca da AF, características da doença e suas complicações e, principalmente, esclarecer e orientar quanto ao papel de cada ponto de atenção e o fluxo assistencial que deve ser conduzido a partir das necessidades da pessoa com AF, desta forma, preenchendo uma lacuna da formação e do serviço quanto ao itinerário terapêutico do usuário, evitando assim encaminhamentos errados que podem prejudicar o usuário.

Neste sentido, o estudo também contribuiu com a formação dos acadêmicos

de enfermagem que realizaram esse estudo, uma vez, que não conheciam essa realidade e passaram a entender a importância de seguir protocolos clínicos para direcionar o cuidado, e deste modo, fornecer a alternativa assistencial mais adequada a necessidade do usuário em qualquer ponto de atenção dentro da rede, cada um com sua atribuição e responsabilidade.

REFERÊNCIAS

BARROSO, LMFM et al. **Conhecimento de profissionais da estratégia saúde da família sobre a anemia falciforme.** Rio de Janeiro. R. Pesq. Cuid. Fundam. Online. 2013. dez. 5(6):9-19.

BENEVIDES, JL et al. **Construção e validação de tecnologia educativa sobre cuidados com úlcera venosa.** [S.l.] Rev. Esc. Enferm. USP. 2016; 50(2):309-316.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria nº 1.391 de 16 de agosto de 2005.** Diário Oficial da União. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2005/prt1391_16_08_2005.htm. Acesso em: 07 de out de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Hospitalar e de Urgência. **Doença falciforme: diretrizes básicas da linha de cuidado.** Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim Epidemiológico.** Brasília, DF, 2017. vol 48, N° 4.

FERRAZ, L; VENDRUSCOLO, C; MARMETT, S. **Educação permanente na enfermagem: uma revisão integrativa.** Salvador. Revista Baiana de Enfermagem. 2014. mai-ago. v. 28, n. 2, p. 196-207.

FONSECA, LMM et al. **Tecnologia educacional em saúde: contribuições para Enfermagem.** [S.l.] Esc Anna Nery (impr.).2011. jan-mar; 15 (1):190-196.

GOMES, LM et al. **Acesso e assistência à pessoa com anemia falciforme na Atenção Primária.** [S.l.] Acta Paul Enferm. 2014; 27(4):348-55.

HEMOPA- Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Pará. Governo do Estado do Pará. Secretaria de Estado de Saúde Pública. **Relatório de gestão 2017.** Pará, 2017

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estimativas da população residente no Brasil e unidades da federação.** Jul/ 2008. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/sociais/populacao/9103-estimativas-de-populacao.html?=&t=resultados>>. Acesso em: 07 de out de 2018.

JESUS, MHO; OLIVEIRA, ACCA. **Cartilha educativa como recurso para o ensino de geografia.** Maceió (AL), 14 de março de 2018.

MARTINS, MMF; TEIXEIRA, MCP. **Análise dos gastos das internações hospitalares por anemia falciforme no estado da Bahia.** Rio de Janeiro. Cad. Saúde Colet. 2017; 25 (1): 24-30.

MENEZES, ASOP et al. **Qualidade de vida em portadores de doença falciforme.** [S.l.]. Rev Paul Pediatr. 2013;31(1):24-9.

REBERTE, LM; HOGA, LAK; GOMES, ALZ. **O processo de construção de material educativo para a promoção da saúde da gestante.** [S.l.]. Rev. Latino-Am. Enfermagem. jan-fev. 2012;20(1).

SALUM, NC; PRADO, ML. **A educação permanente no desenvolvimento de competências dos profissionais de enfermagem.** Florianópolis. Texto Contexto Enfermagem. 2014. abr-jun; 23(2): 301-8.

SOUZA, HVL; FERREIRA, EC; GOYA, EJ. **A cartilha como material didático: conservação do patrimônio artístico cultural.** FAV- UFG. 2009.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trabalho 137, 138, 139, 140, 141, 144, 145
Acidentes de trânsito 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170
Acompanhantes 90, 91, 92, 93, 143
Administração por Inalação 125
Agaricales 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 49, 51
Águas para consumo 174, 179
Alimentar 65, 174, 182, 183, 191, 192
Alimentos saudáveis 183
Análise de sedimentação urinária 195
Anemia falciforme 5, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77
Atenção primária à saúde 62, 70, 71, 106

B

Bebidas fermentadas 183, 189

C

Câncer 5, 2, 3, 4, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 107, 118, 220
Câncer de pele 5, 38, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 50
Cicatrização de feridas 65, 66, 67, 68
Conscientização 32, 60, 87, 156, 161, 164
Cuidados paliativos 12, 15, 16, 20, 21, 22, 148, 153, 154

D

Diabetes 5, 52, 53, 55, 56, 57, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 90, 118, 196, 199
Diabetes mellitus 59, 62, 63, 64, 66, 69, 199
Diagnóstico 17, 48, 52, 54, 55, 56, 57, 62, 63, 70, 72, 73, 74, 75, 80, 169, 170, 171, 172, 195, 197, 198, 202, 206, 207, 211, 212, 214, 216, 218, 219, 222, 225, 227, 228, 229
Docência em enfermagem 94

E

Educação 5, 8, 14, 15, 37, 41, 43, 44, 60, 62, 70, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 102, 103, 106, 108, 110, 122, 125, 133, 156, 158, 169, 217, 220
Educação em saúde 15, 62, 80, 108, 110, 125
Educação permanente 5, 72, 74, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 84, 86, 88
Enfermagem 1, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 37, 44, 45, 47, 52, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 74, 75, 76, 77, 78,

79, 80, 81, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 96, 97, 99, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 146, 147, 148, 149, 150, 152, 153, 154, 155, 169, 170, 206, 227, 228, 229

Enfermagem médico-cirúrgica 115, 120

Ensaio clínico 113, 116, 117, 118, 119, 122

Espaçadores de Inalação 125

Estudantes de enfermagem 76, 107, 131

F

Fotoproteção 46, 47, 49, 50

H

Hepatite B 108, 219, 220, 223, 225, 226, 227

Hepatite C 219, 220, 221, 223, 226, 228

HIV 219

I

Inaladores dosimetrados 134

Infecção do trato urinário 195, 202, 205, 207

Integralidade em saúde 63

L

Luto 22, 146, 147, 151, 152, 153, 154

N

Neoplasia 18, 30, 31, 39

Neoplasias 18, 30, 31, 35, 38, 39, 51

Níveis de atenção à saúde 72

O

Oncologia 1, 2, 3, 4, 8, 11, 12, 15, 16, 18, 20, 22, 44, 122, 148, 211

Ondas delta 171

P

Pacientes 3, 7, 8, 10, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 20, 21, 22, 25, 28, 30, 34, 35, 49, 50, 55, 63, 64, 65, 67, 68, 71, 72, 74, 80, 84, 85, 87, 89, 90, 91, 92, 93, 109, 115, 117, 118, 119, 120, 121, 124, 125, 132, 133, 134, 136, 139, 142, 143, 144, 148, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 171, 172, 173, 195, 197, 200, 207, 216, 221, 222, 225, 226

Plantas medicinais 46, 47, 65, 66, 67, 68

Pneumonia associada à ventilação mecânica 88

Profissionais 1, 3, 4, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 19, 20, 21, 22, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 41, 44, 53, 54, 57, 59, 60, 61, 62, 64, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93, 95, 96, 98, 104, 106, 108, 109, 110, 114, 115, 121, 124, 125, 126, 132, 133, 134, 135, 137, 138, 139, 140, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150,

153, 154, 167

Profissionais de enfermagem 8, 10, 12, 21, 25, 29, 61, 74, 77, 134, 137, 139, 140, 144, 146, 147, 153, 154

Promoção da saúde 5, 22, 57, 77, 142

Q

Qualidade de águas 174

Quimioterapia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 35

R

Radioterapia 7, 22, 35, 208, 209, 210

Reanimação cardiopulmonar 147, 151

S

Saúde do homem 38

Saúde do trabalhador 141, 142, 144, 145

Schwannoma 208, 209, 210, 211

Segurança alimentar 174, 183, 192

Sífilis 108, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 225, 226, 227, 228, 229

Sintomas 7, 8, 10, 14, 22, 40, 75, 117, 147, 208, 209, 210, 212, 213, 214, 215, 216, 220, 222, 227

T

Tecnologia 1, 11, 13, 20, 70, 73, 74, 76, 77, 94, 98, 99, 100, 102, 104, 112, 115, 118, 119, 133, 158, 170, 191, 193, 194

Tecnologia no ensino 94

Terapia 14, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 44, 47, 49, 51, 80, 86, 87, 88, 90, 92, 122, 139, 146, 147, 149, 151, 153, 154, 210, 221

Tratamento 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 14, 17, 19, 20, 21, 28, 30, 31, 32, 34, 35, 40, 41, 43, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 57, 58, 60, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 75, 90, 91, 93, 117, 120, 122, 124, 125, 126, 134, 151, 173, 180, 182, 198, 210, 211, 212, 216, 219, 222, 225, 226, 227, 228

Triagem sorológica 218, 219, 223, 224, 225, 227

U

Urina 195, 196, 197, 198, 199, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207

V

Vias acessórias 171

Violência 107, 141, 143, 156, 160, 162, 170

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-649-2

